

O Júri Premiado A Fundação

Formado por Convidados, por membros do Conselho Superior da Fundação Péter Murányi e pela Comissão Técnica e Científica.

CONVIDADOS:

- **Dr. Airton Grazioli**
Promotor de Justiça de Fundações da Capital
- **Prof. Aldo Malavasi**
Secretário Geral da Soc. Bras. para o Progresso da Ciência - SBPC
- **Profa. Dra. Bernadete Angelina Gatti**
Coord. do Depto. de Pesq. Educ. da Fundação Carlos Chagas
- **Sr. Bernard Menciaer**
Presidente do Conselho do BNP Paribas
- **Dr. Braz Martins Neto**
Presidente da Comissão de Estágio e Exame da OAB - SP
- **Prof. Dr. Cláudio Lembo**
Secretário Municipal de Negócios Jurídicos de São Paulo
- **Dr. Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho**
Secretário Municipal do verde e do Meio Ambiente
- **Sr. Floriano Pesaro**
Vereador da Cidade de São Paulo
- **Prof. Dr. Hernan Chaimovich Guralnik**
Vice-presidente da Academia Brasileira de Ciências
- **Dr. José Miguel Chaddad**
Consultor da ANPEI
- **Dra. Maria Alice Setubal**
Diretora-Presidente do CENPEC
- **Sra. Maria Helena Berlink Martins**
Superintendente do Programa Capacitação Solidária
- **Profa. Dra. Suely Vilela**
Reitora da Universidade de São Paulo - USP
- **Sra. Teresa C. Pontual**
Membro da Latin. Am.'n Caribbean Student Network - LACE
- **Profa. Dra. Vera A. Melis Paolillo**
Coordenadora do Escritório da UNESCO em SP

CONSELHEIROS DA FUNDAÇÃO:

- **Prof. Dr. Eduardo Moacyr Krieger**
- **Sra. Ilona M. L. B. Ferrão de Sousa**
- **Dr. Laudo Natel**
- **Sr. Péter Murányi Jr.**
- **Dr. Reinaldo Lino**
- **Prof. Dr. Ruy Martins Altenfelder Silva**
- **Sra. Therezinha de Léo Capdevielle**
- **Sra. Zilda Suelotto Murányi**
- **Sra. Zilda Vera S. Murányi Kiss**

COMISSÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA:

- **Profa. Dra. Adriana da Silva Thoma** - UFRGS
- **Profa. Dra. Ivanilde A. de Oliveira** - UFPA
- **Profa. Dra. Mônica Pereira dos Santos** - UFRJ

Escola em fronteiras: onde professor e aluno ensinam e aprendem num processo de troca



Profª. Martina de Almeida Kadiwéu, elaborando desenhos para a cartilha de prevenção das DST/ Aids.

Baseado em Paulo Freire, que espelhou em sua obra a crença na escola como espaço de transformação social, o Projeto "Educação de Jovens e Adultos e Prevenção das DST/AIDS em Escolas Indígenas do Pantanal de Mato Grosso do Sul, Brasil", indicado pela Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, realizou oficinas, coordenadas pelos autores do Projeto, a Profa. Dra. Léia Teixeira Lacerda Maciel, Prof. MSc. Giovanni José da Silva e a Profa. Esp. Giani Ramona da Silva, junto aos indígenas das etnias Terena, Kadiwéu, Kinikinaiu e Guató.

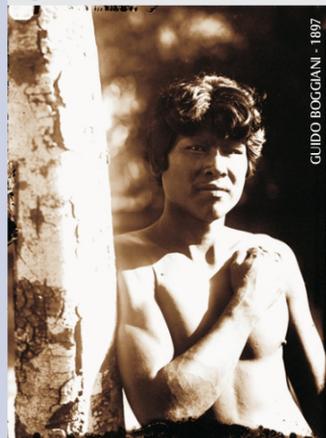
A "construção" em conjunto entre professores e alunos da cartilha utilizada, foi uma das formas encontradas para efetivar a aprendizagem, pois incorporou e integrou a visão indígena da educação, da saúde, das culturas nativas com o currículo brasileiro, incluindo os temas transversais. Para o sucesso deste projeto, não bastava a transmissão dos conhecimentos baseados nos aspectos biológicos. Foi necessário adentrar no universo cultural antropológico de cada etnia.

Neste contexto, as escolas indígenas nos moldes escolares brasileiros, assumem o papel de espaço de fronteira onde as trocas culturais acontecem, havendo o reconhecimento dos indivíduos, suas realidades, suas tradições e dos valores das diferentes culturas, expondo e discutindo as múltiplas formas de conhecer e pensar o mundo. Este compartilhar num processo de aceitação dos conhecimentos trazidos pelos alunos faz toda a diferença, pois a transferência das informações ocorre horizontalmente, e não verticalmente, em que poderia haver resistência.

A própria disponibilidade das comunidades para a realização destas oficinas reconhece a importância da informação que garanta a sobrevivência física e cultural das sociedades indígenas.

A materialização desta efetiva aprendizagem se dá quando os conhecimentos a respeito das DST e da AIDS transformam-se em atitudes preventivas, ou seja, quando a informação se incorpora à formação dos indígenas e ele, de aluno passa a agente de transformação de sua própria realidade, levando este conhecimento relido, identificado, transformado e incorporado aos demais membros de sua família ou comunidade.

Em 1897 viviam cerca de 200 índios na região. Hoje são mais de 1.600.



GUIDO BOGGIANI - 1897

Para grupos humanos que possuem diminuta população, que tem valores, tradições e visão de história própria, e estão frequentemente em contato com as doenças do mundo contemporâneo, projetos dessa natureza são de grande impacto social e responsável pela melhoria substancial da qualidade de vida, podendo ser replicados em outras situações, respeitando-se as peculiaridades de cada comunidade.

A perspectiva de futuro da equipe é de continuar trabalhando com a educação preventiva, pois o cenário escolar é um locus privilegiado para se tratar das questões relacionadas à prevenção das DST/ AIDS, bem como da sexualidade (transversalizadas por discussões sobre gênero e etnia), para um público de indígenas, homens e mulheres, com idade igual e/ou superior a 15 anos.



Um Ideal, uma Missão

A Fundação Péter Murányi tem como missão reconhecer e premiar publicamente os trabalhos mais destacados de pesquisadores e cientistas, de qualquer parte do mundo, que marcados pela inovação, transformam a realidade, melhorando a qualidade de vida dos povos situados abaixo do paralelo 20 de latitude norte, região onde estão localizadas as populações em desenvolvimento.

Em 10 anos de existência, a Fundação entrega seu oitavo prêmio concedido alternadamente nas áreas de Saúde, Alimentação, Educação e Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Confira os ganhadores dos prêmios anteriores:



SAÚDE
Vencedor: Prof. Dr. Sérgio Henrique Ferreira
Trabalho: "Um Fator Potenciador da Bradicinina no Veneno de Bothrops Jararaca"
Colégio Indicador: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - SP - Brasil



DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
Vencedor: Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakae
Trabalho: "Síntese, Estudos Físico-Químicos e Utilização Tecnológica de Materiais Poliméricos, Um exemplo de interação entre a ciência básica e a aplicada"
Colégio Indicador: UNIFESP Universidade Federal de São Paulo - SP - Brasil



ALIMENTAÇÃO
Vencedores: Dr. Francisco José Lima Aragão e Dr. Josias Corrêa de Faria
Trabalho: "Obtenção de Feijoeiro Resistente ao Vírus do Mosaico Dourado"
Colégio Indicador: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - DF - Brasil



EDUCAÇÃO
Vencedores: Ilma Pereira Nunes Moreira e equipe
Trabalho: "Projeto de Intercâmbio Cultural BH - Jabó"
Colégio Indicador: Secretaria de Educação de Belo Horizonte - MG - Brasil



SAÚDE (Medicina Humana)
Vencedor: Prof. Dr. Luiz Hildebrando Pereira da Silva
Trabalho: "Pesquisas e Inovação em Métodos Alternativos para Controle de Malária"
Colégio Indicador: Academia Brasileira de Ciências - RJ - Brasil



DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (Energias Renováveis)
Vencedor: Eng. Agrônomo Ms. Angelo Savi Filho
Trabalho: "Mamona (Ricinus communis) Desenvolvimento de Tecnologia de Produção"
Colégio Indicador: Instituto Agrônomo - IAC - SP - Brasil



ALIMENTAÇÃO
Vencedores: Dra. Mercedes C. Carrão Panizzi e equipe
Trabalho: "Programa da Embrapa Soja para Incentivo de Utilização da Soja na Alimentação Humana no Brasil"
Colégio Indicador: Embrapa Soja - PR - Brasil

A Continuação

Prêmio 2010

Consulte o site www.fundacaopetermuranyi.org.br para obter todas as informações (Edital, Regulamento, Formulário, Prazos e Relação dos Membros do Colégio Indicador) sobre o

Prêmio Péter Murányi 2010 - Saúde.